



ACÇÃO DE DIÁLOGO

REVISÃO DA AVALIAÇÃO DAS ESPÉCIES DE PEQUENOS PELÁGICOS

PROPONENTES



INIPM - Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha



IMAR - Instituto do Mar, IP

PARCEIROS

Direcção Nacional de Pescas e Aquicultura; Universidade Agostinho Neto; Universidade do Namibe

PERÍODO DE IMPLEMENTAÇÃO

Nov/22 a Jan/2024

ABORDAGEM

Bottom-up



OBJECTIVOS

- Contribuir para reduzir o grau de incerteza na avaliação das espécies de pequenos pelágicos na Zona Económica Exclusiva de Angola
- Reforçar a capacidade dos técnicos do INIPM no cálculo dos stocks pesqueiros das espécies de pequenos pelágicos
- Promover estratégias de gestão do equilíbrio sócio-económico sustentável nas comunidades piscatórias dependentes da pesca

ACTIVIDADES

A Acção estruturou o intercâmbio entre técnicos e investigadores no sector da pesca:

- Workshop (Luanda) para rever fontes de dados, métodos e modelos de avaliação de stocks de espécies de pequenos pelágicos
- Visita de estudo e capacitação de técnicos angolanos (Açores) com aprendizagem teórico-prática em sala, avaliação de parâmetros e características biológicas incorporadas nos modelos
- Workshop de 2 semanas (Luanda) para abordar revisão de bases de dados, ajustes de parâmetros de crescimento e aplicação de modelos de avaliação de stocks numa plataforma electrónica
- *Debriefing* na Delegação da União Europeia em Angola, para apresentar o balanço da Acção e recomendações de intervenção futura



INDICADORES-CHAVE

184



PARTICIPANTES

16



TÉCNICOS CAPACITADOS

3



RELATÓRIOS TÉCNICOS

RESULTADOS

- 16 Técnicos capacitados em Linguagem R
- Cálculos de stocks pesqueiros das espécies de pequenos pelágicos revistos
- Conhecimento sobre ferramentas tecnológicas de gestão de stocks pesqueiros disseminado

Os três relatórios técnicos serão compilados para produzir um estudo integrado.



RECOMENDAÇÕES

Foram identificadas recomendações para o desenvolvimento sustentável do sector no futuro:

- Estabelecer acordos para a troca eficiente de informações entre parceiros, administração pública e UE
- Capacitar previamente os técnicos acerca das bases teóricas que fundamentam a avaliação de stocks
- Adquirir equipamentos informáticos para desenvolvimento da formação/análises e gestão dos recursos pesqueiros
- Elaborar um Plano de Amostragem da pesca artesanal, com participação activa das comunidades piscatórias locais
- Realizar a revisão da avaliação das espécies demersais

TESTEMUNHOS



FÁTIMA DELICADO
Técnica do Instituto Nacional de Investigação Pesqueira e Marinha - INIPM

A cooperação entre a UE, o INIPM e a Universidade dos Açores foi crucial para capacitar técnicos na utilização do Programa R, uma componente vital na avaliação dos recursos marinhos pelo INIPM, visando a conservação e sustentabilidade dos mananciais pesqueiros para as futuras gerações.



RÉGIS SOUZA SANTOS
Investigador do Instituto do Mar (Universidade das Açores)

Esta Acção enriqueceu a minha expertise, permitindo-me compreender e enfrentar os desafios da pescaria de pequenos peixes pelágicos em Angola. Contribuí com soluções metodológicas e estatísticas que aprimoram a gestão pesqueira e promovem a sustentabilidade.